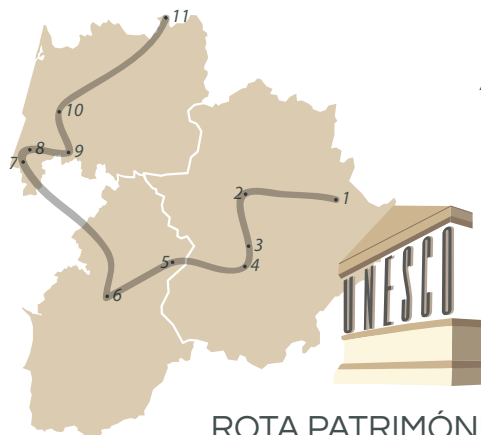


(1) *Guadalupe* > (2) *Cáceres* > (3) *Mérida* > (4) *Termas de Alange* > (5) *Elvas* > (6) *Évora* > (7) *Mosteiro de Alcobaça* > (8) *Mosteiro da Batalha* > (9) *Convento de Cristo* > (10) *Universidade de Coimbra, Alta e Sofia* > (11) *Sítios de arte rupestre pré-histórica do Vale do Côa*



## ROTA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE



Forte de Nossa Senhora da Graça. Elvas

A viagem começa em **(1) Guadalupe**, diante do impressionante mosteiro do séc. XIV de estilo gótico-mudéjar, que conserva na capela S. Jerónimo uma das obras mais importantes de Zurbarán, 'A Apoteose de S. Jerónimo'. Alberga também o museu do bordado e uma importante coleção de iluminuras. O minarete que adorna o Claustro dos Milagres é único pela sua simbiose de arquitetura islâmica e cristã.

Chegamos a **(2) Cáceres**, cujo centro histórico é considerado um dos conjuntos monumentais mais importantes do mundo. Destacam-se o bairro judeu, as muralhas árabes, os palácios com mais de 30 torres muçulmanas, como a de Bujaco, do séc. XII, e a segunda maior cisterna do mundo. A visitar a Concatedral de Santa Maria e palácios como las Veletas ou los Golfines.

Seguimos pela Via de la Plata até **(3) Mérida**, herdeira de um esplendoroso passado romano. O seu teatro, o seu anfiteatro, o templo dedicado à deusa Diana ou a sua ponte fazem da antiga capital da Lusitânia romana um dos conjuntos arqueológicos mais bem conservados de Espanha. Valerá a pena visitar também o Museu Nacional de Arte Romana, uma joia arquitetónica que realça os tesouros que alberga. Também fazem parte do conjunto arqueológico de Mérida as **(4) Termas de Alange**, complexo termal de referência desde o séc. III, que se encontra a 18 km da capital extremeña.

Já na região portuguesa do Alentejo, visitamos **(5) Elvas**, localidade fronteiriça que se destaca por ser uma das cidades mais fortificadas da Europa. Ainda que alguns trechos datem do séc. X, a fortificação é de 1640, ano em que Portugal recuperou a sua independência. O aqueduto da Amoreira, com 843 arcos, é considerado uma das construções deste tipo mais extraordinárias do sul da Europa.

Mosteiro Real de Santa Maria de Guadalupe



Chegamos a **(6) Évora**, cidade que em várias épocas foi residência dos reis de Portugal. O centro histórico é reconhecido pela UNESCO desde 1986. Deve visitar-se a Praça do Giraldo e, partindo daqui, ir até à Catedral do séc. XII, apreciar o Templo Romano, o Convento dos Lóios, o Museu e a Biblioteca. Para além disso, é recomendável vaguear pelas ruas brancas e apreciar a Torre das Cinco Quinas, a Universidade e o Aqueduto. A visitar, na Igreja de São Francisco, a famosa Capela dos Ossos.

Na Região Centro encontra-se um dos mosteiros cistercienses medievais mais importantes, o **(7) Mosteiro de Alcobaça**, imponente abadia incluída nas sete maravilhas de Portugal. Para além de ser o monumento emblemático da Ordem de Cister durante o séc. XII, foi a primeira obra integralmente gótica de Portugal e o segundo panteão da monarquia nacional.

Também em Leiria, um pouco mais a norte, encontramos o **(8) Mosteiro da Batalha**, mandado construir pelo Rei D. João I para comemorar a vitória dos portugueses sobre os castelhanos na batalha de Aljubarrota, em 1385. Vitrais, pináculos e janelas rendilhadas lavradas na pedra, formam esta sinfonia ainda não terminada, tal como o demonstram as Capelas Imperfeitas.

Não longe daqui, em Tomar, encontramos o **(9) Convento de Cristo**, majestoso edifício, famoso pela sua peculiar mistura de estilos arquitetónicos, que reflete a longa e variada história de Portugal desde os tempos dos cavaleiros templários. Um conjunto de vários claustros, um enorme coro e outros edifícios monásticos traduzem uma enorme mistura entre estilo manuelino, toques góticos, influências árabes e evocações de colunas coríntias e toscanas.

Seguimos pela A13 até Coimbra, berço das ciências e das letras. Património da Humanidade é a **(10) Universidade de Coimbra, Alta e Sofia** (1290), um exemplo excecional de uma cidade universitária que ilustra a interdependência entre cidade e Universidade. Para além da sua conhecida Biblioteca Joanina, Coimbra é famosa pelas suas ruas sinuosas e as suas casas alcandoradas, e oferece maravilhas como o Museu Machado de Castro ou a Igreja e Mosteiro de Santa Cruz. Próximo à cidade encontramos Conímbriga, o conjunto de vestígios romanos mais importante de Portugal.

A viagem termina nos **sítios de arte rupestre pré-histórica do (11) Vale do Côa**, uma das maiores jazidas ao ar livre do mundo. O lugar possui uma extraordinária concentração de gravuras em pedra do período Paleolítico Superior (22.000-10.000 a.C.), que é única no seu género e constitui um dos exemplos mais notáveis das primeiras criações artísticas do ser humano.